

Setembro de 2016*

Desemprego eleva-se pelo segundo mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de setembro de 2016 mostram leve aumento da taxa de desemprego total e do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2016 apresentou redução para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -set./15, ago./16 e set./16

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS (1000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------|--------|--------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | set/15 | ago/16 | set/16 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.533 | 3.562 | 3.561 | -1 | 28 | 0,0 | 0,8 |
| População Economicamente Ativa | 1.947 | 1.902 | 1.916 | 14 | -31 | 0,7 | -1,6 |
| Ocupados | 1.750 | 1.698 | 1.705 | 7 | -45 | 0,4 | -2,6 |
| Desempregados | 197 | 204 | 211 | 7 | 14 | 3,4 | 7,1 |
| Em Desemprego Aberto | 172 | 183 | 191 | 8 | 19 | 4,4 | 11,0 |
| Em Desemprego Oculto | 25 | (1)- | (1)- | - | - | - | - |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.586 | 1.660 | 1.645 | -15 | 59 | -0,9 | 3,7 |
| TAXA DE DESEMPREGO (%) | | | | | | | |
| Total | 10,1 | 10,7 | 11,0 | - | - | 2,8 | 8,9 |
| Aberto | 8,8 | 9,6 | 9,9 | - | - | 3,1 | 12,5 |
| Oculto | 1,3 | (1)- | (1)- | - | - | - | - |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2016).

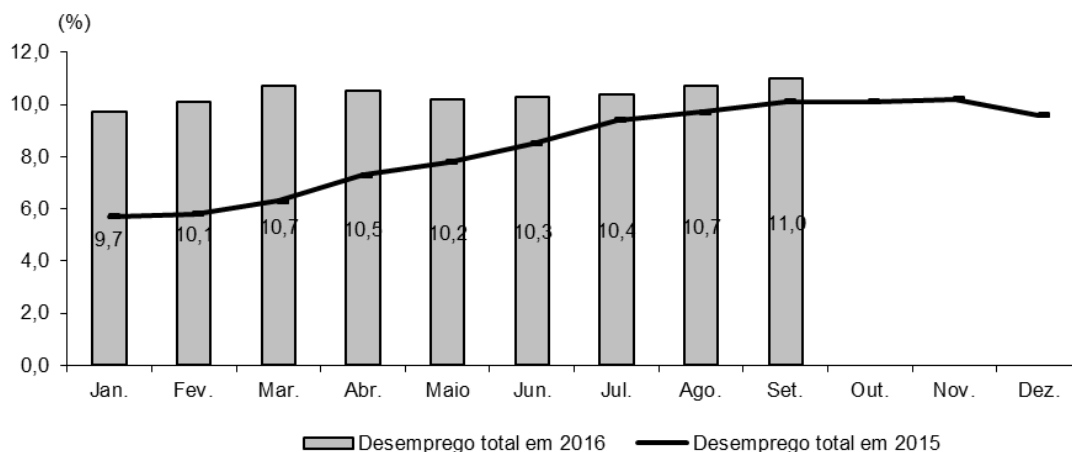
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** aumentou entre agosto e setembro de 2016, pelo segundo mês consecutivo, passando de 10,7% para 11,0% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** teve aumento leve, ao passar de 9,6% para 9,9% da PEA (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em setembro, foi estimado em 211 mil pessoas, mais 7 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento da ocupação (mais 7 mil, 0,4%) não foi suficiente para absorver o contingente que ingressou no mercado de trabalho (mais 14 mil, 0,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,4% para 53,8%, no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Setembro/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA elevou-se em relação ao mês anterior (0,4%) e o contingente foi estimado em 1.705 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados constatou-se aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 12 mil ocupados, ou 3,8%), na **indústria de transformação** (mais 4 mil ocupados, ou 1,3%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,5%) . De forma distinta houve redução nos **serviços** (menos 12 mil ocupados, ou -1,3%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set./15, ago./16 e set./16

| SETORES DE ATIVIDADE | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | set/15 | ago/16 | set/16 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 |
| TOTAL (1)..... | 1.750 | 1.698 | 1.705 | 7 | -45 | 0,4 | -2,6 |
| Indústria de transformação (2)..... | 282 | 297 | 301 | 4 | 19 | 1,3 | 6,7 |
| Construção (3)..... | 119 | 119 | 122 | 3 | 3 | 2,5 | 2,5 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)..... | 337 | 318 | 330 | 12 | -7 | 3,8 | -2,1 |
| Serviços (5)..... | 988 | 945 | 933 | -12 | -55 | -1,3 | -5,6 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 12 mil, ou 1,0%), devido ao aumento no **setor privado** (mais 23 mil, ou 2,4%), uma vez que houve redução no **setor público** (menos 11 mil, ou -5,5%). No âmbito do setor privado, houve aumento do emprego com carteira (mais 12 mil, ou 1,3%) e do sem carteira (mais 11 mil, ou 12,8%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se aumento no **emprego doméstico** (mais 8 mil, ou 8,9%) e redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 2 mil, ou -0,8%) e para o **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 11 mil, ou -6,1%) — Tabela C.

5. Entre julho e agosto de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-5,9%), para os assalariados (-5,7%) e para os trabalhadores autônomos (-7,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.846, R\$ 1.880 e R\$ 1.522 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - set./15, ago./16 e set./16

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIAÇÕES | | | |
|----------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | set/15 | ago/16 | set/16 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 | set/16 ago/16 | set/16 set/15 |
| TOTAL | 1.750 | 1.698 | 1.705 | 7 | -45 | 0,4 | -2,6 |
| Total de Assalariados (1) | 1.238 | 1.174 | 1.186 | 12 | -52 | 1,0 | -4,2 |
| Setor Privado | 1.034 | 975 | 998 | 23 | -36 | 2,4 | -3,5 |
| Com Carteira Assinada | 942 | 889 | 901 | 12 | -41 | 1,3 | -4,4 |
| Sem Carteira Assinada | 92 | 86 | 97 | 11 | 5 | 12,8 | 5,4 |
| Setor Público | 203 | 199 | 188 | -11 | -15 | -5,5 | -7,4 |
| Autônomos | 225 | 255 | 253 | -2 | 28 | -0,8 | 12,4 |
| Empregados domésticos | 93 | 90 | 98 | 8 | 5 | 8,9 | 5,4 |
| Demais Posições (2) | 194 | 179 | 168 | -11 | -26 | -6,1 | -13,4 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago./15, jul./16 e ago./16

| CATEGORIAS SELECIONADAS | RENDIMENTOS | | | VARIAÇÕES | |
|--------------------------------------------|-------------|--------|--------|------------------|------------------|
| | (R\$) | | | (%) | |
| | ago/15 | jul/16 | ago/16 | ago/16 jul/16 | ago/16 ago/15 |
| TOTAL DE OCUPADOS (1) | 2.085 | 1.961 | 1.846 | -5,9 | -11,5 |
| Total de Assalariados (2) | 2.029 | 1.994 | 1.880 | -5,7 | -7,3 |
| Setor Privado | 1.778 | 1.733 | 1.640 | -5,4 | -7,8 |
| Indústria de transformação(3) | 1.879 | 1.829 | 1.692 | -7,5 | -10,0 |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 1.527 | 1.511 | 1.459 | -3,4 | -4,5 |
| Serviços (5) | 1.847 | 1.794 | 1.721 | -4,1 | -6,8 |
| Com Carteira Assinada | 1.811 | 1.768 | 1.684 | -4,8 | -7,0 |
| Sem Carteira Assinada | 1.473 | (7) | (7) | - | - |
| Setor Público (6) | 3.628 | 3.396 | 3.295 | -3,0 | -9,2 |
| Trabalhadores Autônomos | 1.803 | 1.650 | 1.522 | -7,8 | -15,6 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./16.

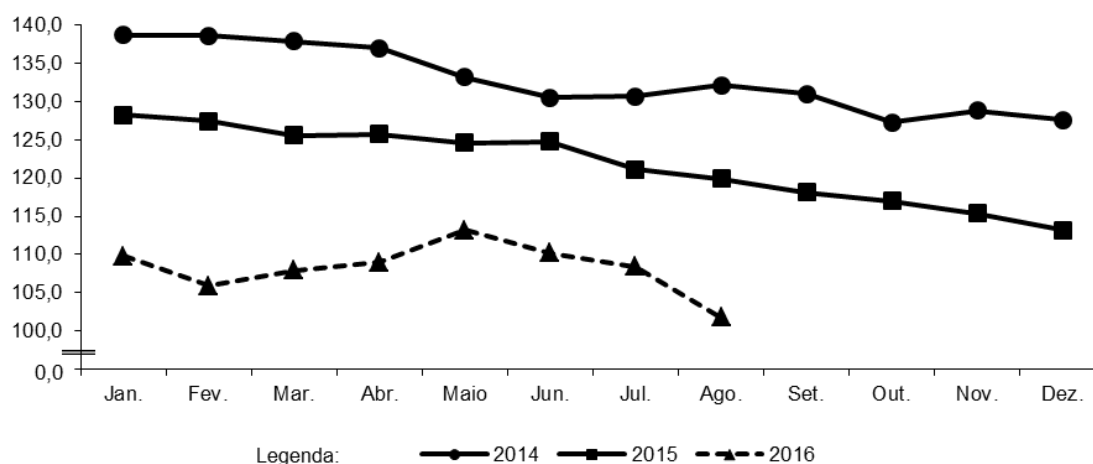
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre julho e agosto de 2016, a **massa de rendimentos reais** diminuiu para ocupados (-6,1%) e assalariados (-6,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real Gráfico B.

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

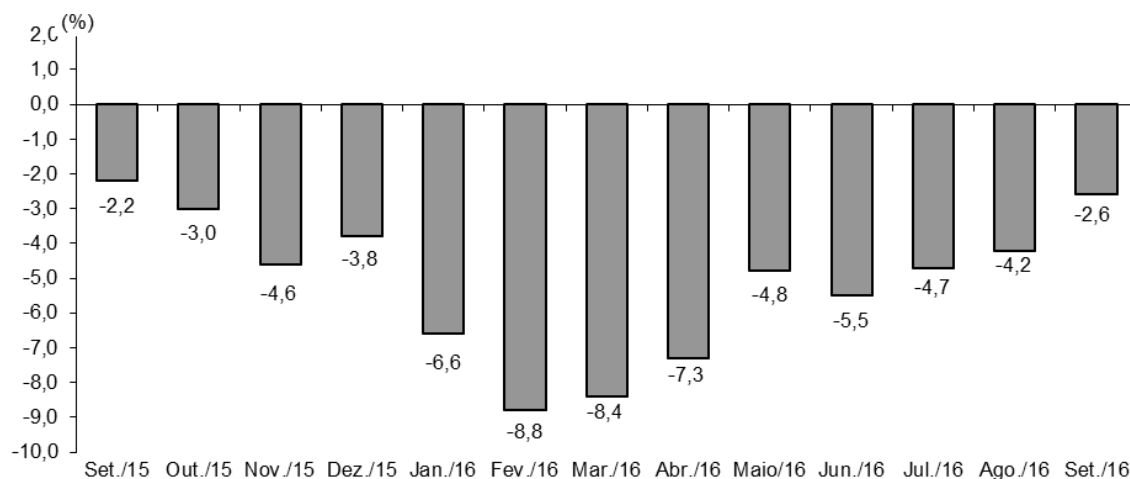
7. Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 11,0% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,8% para 9,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 45 mil postos de trabalho, ou -2,6%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 31 mil, ou -1,6%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,1% para 53,8% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 2,6% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 55 mil ocupados, ou -5,6%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,1%) e aumento nas contratações na **indústria de transformação** (mais 19 mil ocupados, ou 6,7%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,5%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA –Set/15-Set/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 52 mil, ou -4,2%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 36 mil, ou -3,5%) e no **setor público** (menos 15 mil, ou -7,4%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego com carteira assinada (menos 41 mil, ou -4,4%) e aumento no sem carteira (mais 5 mil, ou 5,4%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para os **trabalhadores autônomos** (mais 28 mil, ou 12,4%) e **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,4%) e diminuição para o **agregado demais posições** (menos 26 mil, ou -13,4%).

11. Entre agosto de 2015 e agosto de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-11,5%), dos assalariados (-7,3%) e dos autônomos (-15,6%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-15,1%) quanto para os assalariados (-12,9%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.